

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,

3 de Abril de 2025

Ano: 112 | N.º: 5992

PREÇO DE CAPA: 0,50€

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

5. ^a F ☀️ 4° 18°	6. ^a F ☁️ 3° 22°	Sáb. ☁️ 4° 20°	Dom. ☁️ 5° 20°
2. ^a F ☁️ 5° 20°	3. ^a F ☁️ 5° 20°	4. ^a F ☁️ 6° 20°	☀️ 06:19 h ☀️ 18:50 h

OPINIÃO

“Projetos estruturantes esquecidos”,
por José Serra dos Reis
Pág. 8

COVILHÃ

Câmara reduz passivo
para os 37,5 milhões
de euros
Pág. 3

CULTURA

Sons da percussão
em seis palcos
da cidade
Pág. 4

MANTEIGAS

Auditório
do Centro Cívico
vai ser requalificado
Pág. 16

FUTEBOL

Leões da Serra
“respiram” melhor após
vitória em Santarém
Pág. 19



PROTECÇÃO CIVIL

ENSINAR A SALVAR VIDAS NA ESCOLA

Págs. 12 e 13

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PJ INVESTIGA

Pág. 9

CARRO DO NC CONSUMIDO PELAS CHAMAS



SANEAMENTO

Pág. 6

MUNICÍPIO RECORRE DA DECISÃO DO TRIBUNAL

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS
DA COVILHÃ

CRÓNICA

OS INDEPENDENTES



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

“Se conceptualmente possamos admitir independência em algum dirigente político, a prática diz-nos que isso não existe”

Quando se sugere a existência de um político independente que concorre a um cargo público, imagino sempre que ela se personifica em alguém de bom nível intelectual e ideologicamente livre. Um ser que nos forneça soluções, que represente mudança, que seja agradável, e que tenha carisma. Um líder. Não depender de poderes alheios, ter autonomia, escolher o seu próprio caminho, ter controlo sobre ideias e motivações, foco nos objetivos, e em simultâneo conseguir que o seu público identifique e valorize todas estas características, é algo que não está ao alcance de muitos. Chama-se a isto independência. São poucos os que no escorregadio mundo das relações humanas conseguem esse desiderato, tendo em conta que são necessárias muita coragem e determinação, e sobretudo força nas convicções. Quando tentamos enquadrar essa liberdade de atitudes no viscoso cenário da política, somos forçados de imediato a desistir. Se conceptualmente possamos admitir independência em algum dirigente político, a prática diz-nos que isso não existe. É verdade. Na política são todos dependentes. Até no pensamento. O mais independente que um político se julga é em momentos como o que vivemos agora, quando o próprio anuncia que neste momento, precisamente agora, deixou de estar ao serviço de um partido. A decisão “vou como independente”, e que habitualmente é fruto de uma superior vontade de chegar ao poder, é quase sempre tomada na sequência



PÁSSAROS

de outra, grupal, que lhe indica a porta de saída e que diz; “não te queremos cá, sabes bem que contamos sempre contigo para batalhas futuras, mas para este combate específico não tens o perfil adequado”. Aí o dirigente enceta normalmente um período de reflexão, e tomando consciência do engano do grupo que sempre lhe servira de base e de cómodo, decide mostrar-lhes como estão equivocados, e assume, ainda que temporariamente a sua independência. Por conveniência. Reúne outras vontades, quase sempre oriundas do mesmo espaço em que prestou serviço, e apresenta-se ostentando as insígnias da dedicação... da dependência. Lá está. Para este tipo de políticos, isto é ser-se independente, mesmo

que continuem filiados no seu partido de sempre, e por quem obviamente “deram a vida”. Nos próximos meses, estas iniciativas vão passar-nos à frente da vista, e nós acharemos normal. Sem pestanejar. É talvez cedo para olharmos para o quadro e tentarmos entender os alinhamentos autárquicos, sobretudo porque esse período é precedido de outro que vai, seguramente, determinar as “independências” que se seguem. As listas de candidatos às legislativas, os resultados apurados, e os deputados eleitos, criarão novos arranjos e eventuais frescas relações de proximidade. Ou de afastamento. É, portanto, muito provável que vejamos novas listas de desalinhados, vulgo “independentes”.

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

112
ANOS

COVILHÃ



ANA RIBEIRO RODRIGUES



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Enquanto a maioria elogia o desempenho da autarquia, a oposição critica o “deficit de concretização”

PASSIVO REDUZIDO PARA OS 37,5 MILHÕES

CÂMARA DA COVILHÃ COM SALDO NEGATIVO DE 881 MIL EUROS

Valor da dívida diminuiu 1,5 milhões

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Câmara da Covilhã terminou o ano de 2024 com um resultado líquido negativo de 881 mil euros e um passivo de 37,5 milhões de euros (ME), uma redução de 1,8 milhões de euros face ao ano anterior.

As contas foram aprovadas por maioria pelo executivo na reunião de segunda-feira, 31, com os votos favoráveis dos socialistas, que se manifestaram satisfeitos com o desempenho, e a abstenção dos vereadores da coligação CDS/PSD/IL, que apontam para a “execução muito fraca” e para o “desequilíbrio entre proveitos e custos”, sem que exista “uma explicação exata para este facto”.

Segundo o vereador com o pelouro da Administração Geral e Finanças, José Miguel Oliveira, em substituição do presidente, que se encontrava ausente, “foi um orçamento colocado ao serviço das pessoas, com atividade rica”.

Após a sessão em que foi votado o Relatório e Contas do ano passado, salientou que o município não é uma empresa e que não tem como

propósito dar lucro. Apesar do resultado líquido negativo, “ele é muito inferior ao do ano passado, uma redução de quase metade”, comprou José Miguel Oliveira.

O valor global da dívida, segundo o vereador, também diminuiu, de 26,3 ME para 24,8 ME.

O vereador da coligação CDS/PSD/IL Pedro Farromba justificou a abstenção com o “deficit de concretização”, a preocupação por “um terço do valor do orçamento do município” ser para despesas com pessoal, que aumentaram, e por não saber as contas das empresas municipais, que “continuam à rédea solta” e “a Câmara não é chamada a impor a sua orientação”.

A dívida a médio e longo prazo, que se “mantém elevada” e está previsto ser aumentada com um empréstimo de 5,8 ME, para pagar o resgate da Águas da Serra, caso a operação se concretize, “o que agrava o serviço da dívida futura”, e os juros de 800 mil euros que se pagaram no ano passado, “comprometendo a capacidade de investimento”, foram outros aspetos apontados por Pedro Farromba.

Enquanto a oposição considerou a taxa de execução de despesas de

capital de 70% “muito fraca” e alertou para as muitas obras que não foram iniciadas e este ano estão inscritas “com valores irrisórios”, José Miguel Oliveira disse que é uma taxa que deixa a maioria socialista satisfeita, apesar de admitir que não se fez tudo.

“Ter uma taxa de execução de 70% das despesas de capital é uma boa performance”, considerou o vereador socialista na Câmara da Covilhã, sobre a verba de 44,5 ME, que mencionou que o município tem agora “uma margem de endividamento de 35 ME” para o futuro, a contrastar com a situação encontrada quando o PS chegou à liderança da autarquia.

José Miguel Oliveira mencionou as dificuldades com a adjudicação das obras, por muitos concursos ficarem desertos, mas ressaltou que



Ter uma taxa de execução de 70% das despesas de capital é uma boa performance”

foram levadas a cabo “obras importantes no concelho” e “o município não parou”. “Apesar das dificuldades a nível de contratação de empreiteiros que existem para fazerem as obras, ainda conseguimos uma taxa de execução de 70%”, reforçou.

José Miguel Oliveira justificou o aumento da despesa com pessoal com a delegação de competências nas áreas da saúde e da educação, assim como com atualizações salariais.

Quanto ao aumento de 1,6 ME das provisões invocado pela oposição, o autarca socialista respondeu que “do ponto de vista contabilístico é uma reserva” e não se pode afirmar que se vai refletir num custo. “Estar a adiantar que o aumento das provisões se vai refletir num custo para o município é claramente um processo de intenções”, sublinhou o vereador com o pelouro.

José Miguel Oliveira aludiu ainda às empresas municipais, argumentando que os resultados todos os anos são auditados pelo Tribunal de Contas.

O vereador acrescentou que “apesar da descida significativa da Derrama [lucro tributável das empresas], temos um aumento dessa receita”, o que dá uma perspetiva da “vitalidade das empresas” do concelho.

COVILHÃ



A concurso vão estar 68 músicos de sete países, além das iniciativas paralelas

dinheiro, mas em instrumentos musicais e Regina Gouveia informou que, desde 2016, foram entregues mais de 90 mil euros em prémios e participaram no concurso 290 candidatos de três continentes: Europa, Ásia e América.

O concerto de abertura está marcado para as 21:30 de dia 11 de abril, no Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, com um espetáculo de Marco Fernandes & Banda Filarmónica Recreativa Cortense, com "Canções de abril", um repertório de Carlos Paredes.

Tomás Moital, o Ensemble Hemiptera, João Tiago Dias, o grupo de Percussão da Escola Profissional de Espinho & Percussões da Metropolitana ou Pedro Melo Alves e Vasco Trilha são as propostas para outros concertos ao longo do evento.

O Festival Internacional de Percussão da Beira Interior é promovido pela Câmara da Covilhã e pela Associação Cultural da Beira Interior e, por "uma estratégia não só sentimental, mas também económica", para os participantes ficarem mais tempo na região depois de saírem de competição, além das eliminatórias há masterclasses que podem frequentar.

No encerramento, dia 15, no Teatro Municipal da Covilhã, atuam os Kalimotxo Orkeatar, a que se segue um espetáculo com Tomás Longo, Iúri Oliveira e Guilherme Fortunato, percussionistas na área do jazz.

Destinados a pessoas que podem nunca ter estudado música, há dois 'workshops' com Pedro Bitocas, para construir instrumentos, de forma a "tornar o festival mais abrangente".

Segundo Luís Cipriano, o Concurso e Festival Internacional de Percussão da Beira Interior tem um orçamento de cerca de 75 mil euros e o município apoia com 15 mil euros.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE PERCUSSÃO DA BEIRA INTERIOR

SONS DE PERCUSSÃO VÃO PASSAR POR SEIS PALCOS NA COVILHÃ

Audições e concertos vão realizar-se em auditórios, mas também em bares da cidade

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Os sons da percussão vão marcar a Covilhã entre os dias 11 e 15 de abril, datas da sexta edição do Concurso e Festival Internacional de Percussão da Beira Interior, que conta com o maior número de inscritos de sempre.

No total, são 68 os músicos a concurso nas quatro categorias, de sete países, e vão estar na Covilhã a mostrar as suas capacidades executantes a partir dos seis anos, sendo que a categoria D se destina a maiores de 25 anos.

A vereadora com o pelouro da Cultura, Regina Gouveia, afirmou que este "é um caminho para continuar a trilhar", disse estar satisfeita com "o maior número de candidatas até hoje" e com a quantidade significativa de interessados de vários países, "numa área artística e numa subárea específica" como a percussão.

Para ilustrar a importância da iniciativa, a autarca referiu que todos os vencedores da principal categoria "são hoje professores de percussão em várias escolas".

O diretor artístico, Luís Cipriano, sublinhou que esta edição "é a mais forte e a mais completa" e destacou "o

prestígio que o concurso alcançou".

"As principais escolas de percussão estão envolvidas no festival", frisou o também maestro, que acrescentou a novidade de "o mapa de Portugal estar praticamente representado no concurso", embora tenha lamentado a ausência de músicos da Covilhã e do Fundão.

O evento vai decorrer em seis espaços, entre o Teatro Municipal da Covilhã, o Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, o Auditório da EPABI, a Igreja da Misericórdia e locais mais improváveis, como concertos no bar da Banda da Covilhã ou do Comfusão. "As pessoas podem ir beber um copo e assistir a um concerto", disse Luís Cipriano.

De acordo com o diretor artístico, "vão estar representados todos os estilos de percussão, desde o jazz ao clássico" e executantes prestigiados.

Luís Cipriano acentuou que atualmente o nível da percussão portuguesa "é extremamente elevado" e vai ser possível ouvir a variada panóplia de instrumentos, alguns feitos propositadamente para determinadas obras e concertos.

A marimba, o glockenspiel, o vibrafone, o tímpano, o ton ton, o xilofone de orquestra, o chimes e o carrilhão são alguns dos instrumentos tocados nos diferentes palcos em que se realiza o concurso e o festival.

Os prémios continuam a ser não em

Esta edição "é a mais forte e a mais completa"



"Vão estar representados todos os estilos de percussão", informou o diretor artístico

PUBLICIDADE

TRIENAL DESIGN COVILHÃ 2025

Primavera
Spring

11 – 12
Abril

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL OS DIAS DA PRIMAVERA

Teatro
Municipal da
Covilhã

11 ABRIL – SEXTA-FEIRA

- 09:45 PAINEL 1: COMPROMISSOS A LONGO PRAZO
- 11:30 PAINEL 2: CAUSAS E OPORTUNIDADES
- 14:30 PAINEL 3: PRÁTICAS E PEDAGOGIAS
- 16:30 PAINEL 4: TRABALHAR COM O SABER-FAZER LOCAL
- 19:00 INAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO
Cindy Steiler (Mercado Municipal)

12 ABRIL – SÁBADO

- 09:45 PAINEL 5: CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO TERRITORIAL
- 11:30 PAINEL 6: CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO TERRITORIAL
- 14:30 PAINEL 7: CAMINHOS BIOREGIONAIS
- 16:30 PAINEL 8: COLABORAÇÕES SUSTENTÁVEIS
- 17:30 **Wrap up: Paisagens produtivas?**
– Álvaro Domingues
- 18:30 Visita Guiada Exposição Saber Fazer (ANIL)
- 19:30 INAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO
Residências Fábricas (A Transformadora)

INICIATIVA | INITIATIVE



ORGANIZAÇÃO | ORGANISATION



PARCEIROS | PARTNERS



APOIOS | SUPPORT



trienaldesigncovilha.pt

COVILHÃ



Vereador considera que tribunal fez uma análise do assunto “pela rama”

ANA RIBEIRO RODRIGUES

ÁGUAS DA SERRA

MUNICÍPIO RECORRE DE DECISÃO DO TRIBUNAL

Tribunal Administrativo e Fiscal aceitou providência cautelar que suspende deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal da Covilhã

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Câmara da Covilhã interpôs recurso à decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco (TAFCB), que aceitou a providência cautelar entregue pelo parceiro privado da Águas da Serra (AdS), empresa que gere a exploração do saneamento em alta no concelho da Covilhã, para travar o resgate da concessão por parte do município.

O anúncio foi feito segunda-feira, 31, pelo vereador José Miguel Oliveira, após a sessão do executivo, realizada à porta fechada.

“Interpusemos recurso dessa decisão. Estamos a aguardar a decisão do recurso que nós interpusemos, no sentido de perceber se o tribunal nos pode dar razão”, informou o vereador socialista, segundo o qual o

tribunal fez uma “análise simplista” e “pela rama” do assunto.

O autarca acrescentou que o município sabia que ia haver luta por parte da empresa e garantiu que a decisão da Câmara da Covilhã de resgatar o saneamento em alta na Covilhã, para baixar o valor dessas tarifas, “já não tem volta atrás”.

“Estamos dispostos, estamos preparados para que, caso este bloqueio se mantenha, tomarmos outras medidas, para podermos ultrapassar este impasse que nos está a ser criado”, referiu José Miguel

Oliveira.

O vereador sublinhou que desde a primeira hora o município “tinha a noção” de que estava a “mexer na galinha dos ovos de ouro do grupo AGS”.

O TAFCB ordena a suspensão imediata da deliberação da Assembleia Municipal da Covilhã, de 31 de janeiro, considerando procedente a providência cautelar da Águas da Serra (AdS). Para o tribunal, nem a Assembleia Municipal, nem a proposta apresentada pelo presidente da Câmara da Covilhã cumpriam as exigências legais mínimas para que uma decisão de resgate com o conteúdo em causa pudesse ser tomada.

É acrescentado que o interesse público subjacente à decisão de resgate “não está minimamente justificado” pela autarquia, que apenas fundamentou a decisão com razões “puramente financeiras, com vista à diminuição do lucro da concessionária”.

De acordo com o TAFCB, a justificação apresentada é “insuficiente para tornar o direito ao resgate legítimo”,

assim como as deliberações da Assembleia Municipal e da Câmara da Covilhã apresentam “deficiências de fundamentação” e “são patentes, graves e incompatíveis com a atuação de uma entidade pública”.

A Câmara Municipal ratificou na sessão de 21 de fevereiro, com os votos dos vereadores da maioria, a proposta de resgate do contrato de concessão dos serviços de saneamento em alta, aprovada pelo executivo em 18 de outubro e pela Assembleia Municipal em 31 de janeiro.

Quando tornou público, em fevereiro, que a AdS, empresa na esfera da AGS, detida pela Marubeni, apresentou uma providência cautelar para travar o resgate, o presidente, Vítor Pereira, afirmou que “era expectável”.

Os vereadores da oposição afirmaram que receberam a notícia “sem surpresa”, lembraram que sempre se manifestaram contra a forma como todo este processo foi tratado e alertaram para “a dura e dispendiosa batalha judicial em que o executivo do PS iria envolver o município e, por consequência, todos os covilhanenses”.

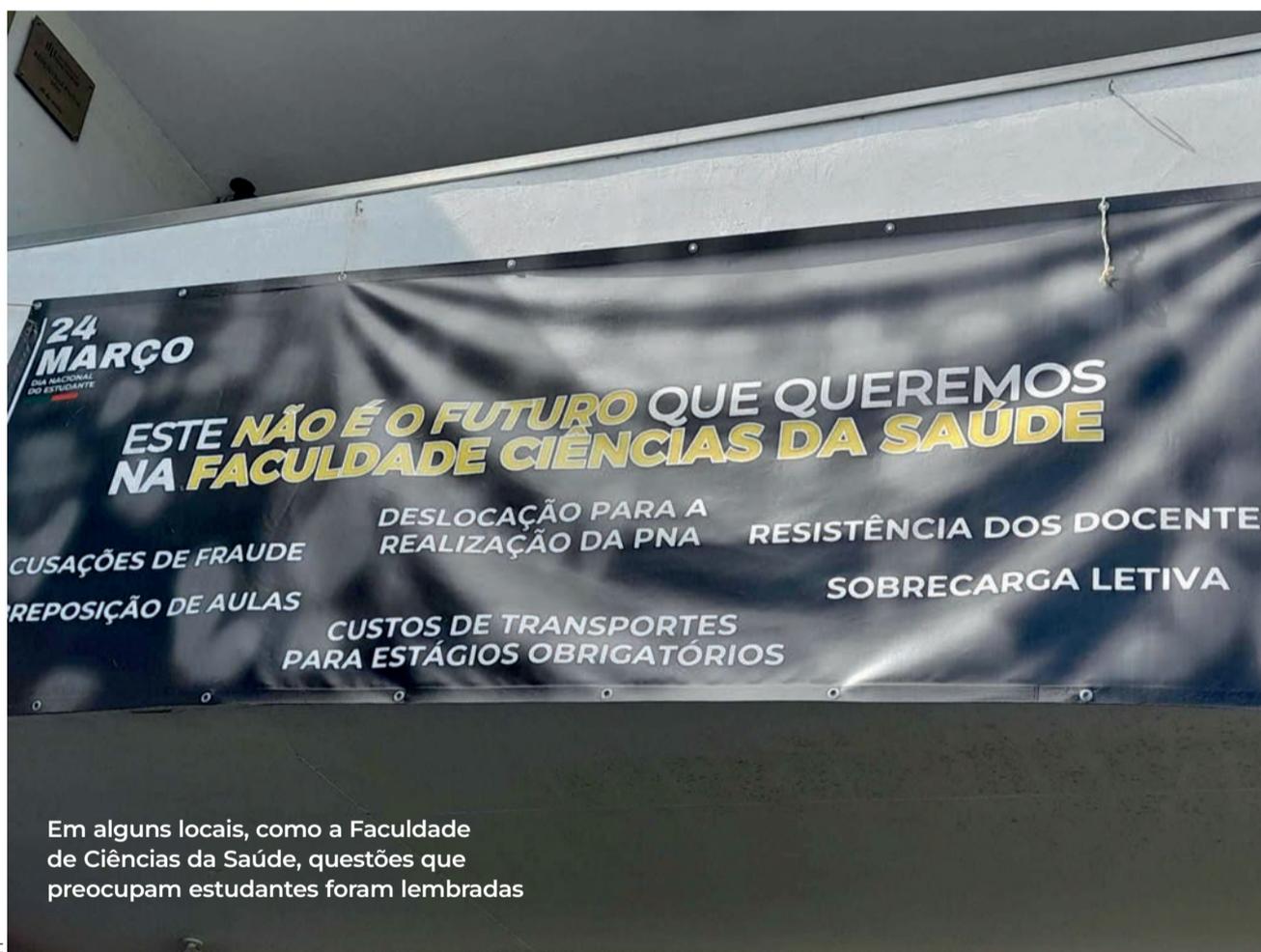


Estamos preparados para que, caso este bloqueio se mantenha, tomarmos outras medidas, para podermos ultrapassar este impasse”

COVILHÃ

UBI

MAIS DE 100 ALUNOS JÁ BENEFICIAM DE APOIO PSICOLÓGICO



Em alguns locais, como a Faculdade de Ciências da Saúde, questões que preocupam estudantes foram lembradas

Bolsa Social de Apoio Psicológico da AAUBI completa meio ano

Em seis meses, foram mais de 100 os alunos da UBI que beneficiaram da ajuda da Bolsa de Apoio Psicológico promovida pela Associação Académica da UBI (AAUBI).

Em comunicado, a AAUBI faz um balanço dos primeiros seis meses de um projeto que “visa garantir apoio psicológico acessível a todos os estudantes da UBI.” Segundo a associação, desde o seu lançamento, em setembro de 2024, mais de 100 estudantes já beneficiam deste projeto, com uma média de quatro consultas por mês por estudante. A maioria dos estudantes abrangidos são do sexo feminino (80%),

com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos. Os cursos mais apoiados pertencem aos primeiros dois ciclos de estudos, destacando-se as áreas das Ciências da Saúde e das Ciências Sociais e Humanas.

A iniciativa, que conta com 14 especialistas dedicados, “tem permitido um acesso facilitado a consultas de psicologia, sem necessidade de encaminhamento prévio, e pode ser realizada presencialmente ou online, garantindo um serviço confidencial e acessível” frisa a AAUBI. Que adianta ainda que a elevada adesão ao programa demonstra “a crescente necessidade de medidas eficazes no apoio à saúde mental no Ensino Superior, compromisso que a AAUBI pretende reforçar e ampliar.”

REIVINDICAÇÕES NO DIA DO ESTUDANTE

Na semana passada, a AAUBI assinou o Dia Nacional do Estudante, participando em ações de reivindicação “tanto a nível local como nacional.”

Segundo o presidente da associação, João Nunes, continuam a ser preocupações fundamentais para os estudantes o subfinanciamento da UBI, a necessidade de revisão da fórmula de financiamento das IES, a falta de camas de alojamento de ação social, a eliminação da Covilhã como local de realização da PNA de Medicina, a fixação de talento no interior e a redução da representação estudantil na revisão do RJIES.

Na Covilhã, a AAUBI garantiu que as reivindicações dos estudantes da UBI “fossem visíveis”, em articulação com os Núcleos de Estudantes.

PUBLICIDADE

TMC
Teatro Municipal da Covilhã

COMPRA AQUI! 
»TICKETLINE

AINHOA VIDAL

OCEANO

ESPETÁCULO PARA BEBÉS

05-ABR
11h00 / 15h00

DANÇA | M/06 MESES AOS 2 ANOS
LUGARES LIMITADOS



25-ABR
21h30
MÚSICA

GISELA JOÃO GISELA CANTA ABRIL

  tmcovilha

 **COVILHÃ**
Município
A NOVA VISÃO



OPINIÃO

PROJETOS ESTRUTURANTES ESQUECIDOS (Parte I)



**JOSÉ SERRA
DOS REIS**
VEREADOR NA CÂMARA
DA COVILHÃ



São projetos estruturantes para o desenvolvimento da Covilhã, da Cova da Beira e com incidência na afirmação da Região Centro, quase sempre esquecidos, adiados e perdidos no tempo, por inércia da Câmara Municipal da Covilhã.

Enquanto vereador com o pelouro do Planeamento, dei contributo e acompanhei o excelente trabalho da equipa técnica, muito bem coordenada pela Chefe de Divisão, Isabel Matias, no levantamento, inventariação e sinalização de quase três dezenas de projetos estruturantes que são decisivos para o desenvolvimento da Covilhã, aos quais importa acoplar outros que, conjuntamente, contribuirão para o desenvolvimento a afirmação da Cova da Beira e da Região Centro.

Encontra-se em consulta pública o Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT Centro). No período da sua elaboração foi com satisfação que, em representação do município da Covilhã e sempre assessorado pela senhora Chefe de Divisão do Planeamento, dei contributos para a sua redação, com destaque para (rede regional de aeródromos, IC6 Green road, reservas estratégicas de água e comunidades energéticas, rede de lugares com história e ou património industrial...). Nem todos os contributos foram acolhidos, mas registo com agrado que, no documento, se façam diversas referências ao IC6 que o indicam como investimento estratégico, na ligação entre Figueira da Foz, Coimbra e

Covilhã. Na página 66 refere-se que a conclusão do IC6, troço Tábua, Oliveira do Hospital, Covilhã, é crucial para a coesão territorial e para ligação Litoral/Interior. Nas páginas 141 e 151 destaca-se o IC6 como mola impulsora na dinamização dos recursos turísticos e económicos. E na 106 referem-se outras vias rodoviárias que são estruturantes para a ligação transfronteiriça, com destaque para a construção do IC31 com perfil de autoestrada.

Porque o PROT Centro está em discussão pública e porque vamos ter campanhas e eleições legislativas e autárquicas, este é o momento ideal para que os diferentes grupos de estudo, de trabalho ou de pressão unam esforços e de uma vez por todas reivindicuem a construção do IC6, com o Túnel da Serra de Alvoaça incorporado. Aliás, num país a sério, há muito que este túnel seria uma realidade. Bastaria um pequeno espirro de Alberto João Jardim, se tivesse chegado a primeiro ministro, e este túnel há muito seria realidade.

Razões, custos e benefícios para a construção do túnel: com cerca 1000m custa + -10 000 000 euros, encurta o percurso (Covilhã/Coimbra) em 30 quilómetros e reduz o tempo de viagem em uma hora; diminui substancialmente os custos de construção do IC6, pois evita a construção e manutenção de dez obras de arte (pontes), não há custos com a construção e manutenção de 30 quilómetros de estrada, reduzem-se substancialmente as expropriações e a limpeza das faixas de gestão de combustíveis. Acresce ainda a redução carbónica, a comodidade da viagem, as vidas que se salvam, aumenta a atração turística e melhora as acessibilidades ao Planalto Central. É uma reivindicação com 35 anos, lançada pela ASE, Associação dos Amigos da Serra da Estrela.

Nasceu num encontro de autarcas no restaurante das Pedras Lavradas, onde estive presente. Ao tempo foi apresentado ao senhor Ministro das Obras Públicas, Joaquim Ferreira do Amaral, que achou a ideia com muito interesse. O projeto foi sendo abandonado, mas continua muito atual e urge retomar.

É muito importante referir e reivindicar vias estruturantes de âmbito regional, nacional e até transnacional, mas não podemos descuidar as concelhias. Em 50 anos de poder local, nunca a Câmara Municipal da Covilhã conseguiu resolver o estrangulamento da rua Rui Faleiro. Faz parte da Estrada Nacional 339, principal porta de entrada para a Serra da Estrela, onde dois veículos pesados estão impossibilitados de se cruzarem e até dois veículos ligeiros de maior cilindrada têm a mesma dificuldade. Basta! É tempo de agir. Das outras três vias de acesso ao planalto central, Estrela Sul, Vulgo Cortes/ Penhas da Saúde, Unhais da Serra/Nave de Santo António e Verdelhos/Poço do Inferno, só uma, a Estrela Sul está em condições de ser construída. Tem projeto elaborado e pareceres aprovados, para os quais dei o meu contributo, acompanhando o excelente trabalho e empenhamento da equipa técnica dos Serviços de Planeamento. As outras duas continuam a marcar passo. A de Verdelhos, por minha iniciativa, o projeto também está adiantado, e por esse motivo teve uma manifestação de desagrado/desautorização do senhor presidente da Câmara que, numa reunião pública do executivo, afirmou que não se devia fazer o projeto sem a anuência dos parceiros do Programa de Revitalização da Serra da Estrela. Estranha forma de abordagem. Há sempre desculpas, quando não se quer fazer.

COVILHÃ

TERÁ SIDO FOGO POSTO

INCÊNDIO EM VIATURA DO NOTÍCIAS DA COVILHÃ



Madrugada de segunda-feira 31. O alerta foi dado por um morador na rua Jornal Notícias da Covilhã

FRANCISCO FIGUEIREDO

Em declarações que prestou à Polícia de Segurança Pública, testemunha residente muito perto do parque de estacionamento do semanário da cidade, terá sentido cheiro a queimado, e já no exterior da sua residência percebido o passo de fuga de alguém. Uma das viaturas da distribuição do Notícias da Covilhã

estava a arder. De pronto chamou os Bombeiros Voluntários. Os meios de combate ao fogo alegadamente posto, tal como a brigada da PSP, não tardaram. Qualquer coisa como dez minutos. Suficientes para iniciar a operação, e através de pronta intervenção evitar a propagação do sinistro à segunda viatura estacionada no parque. Um carro de reportagem, e habitualmente utilizado na

distribuição dos milhares de exemplares das edições impressas do Notícias da Covilhã. Uma senhora também residente na zona disse ao nosso jornal e aos investigadores policiais que percebeu “dois jovens fugindo a correr”. Tomando conta da ocorrência, entendeu a força policial que se tratou de um crime, e nesse sentido o facto foi comunicado à Polícia Judiciária da Guarda

Carro do Notícias ficou completamente inoperacional

que de seguida iniciou diligências, recolhendo o máximo de informação possível para averiguar as circunstâncias, eventuais motivos, dar passos para chegar aos autores, ou aos mandantes do crime que provocaram avultados danos patrimoniais, e causaram fortes entraves ao funcionamento regular da publicação, que às quartas-feiras é distribuída às populações da Cova da Beira.

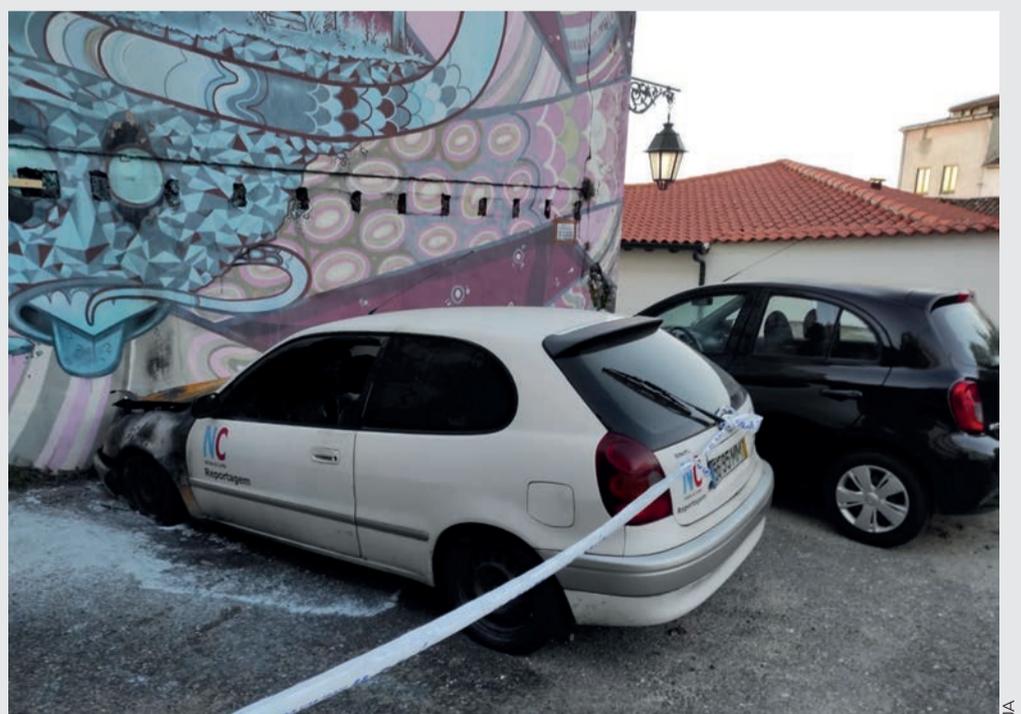
OPINIÃO

NÃO “MATEM” O MENSAGEIRO

■ Tudo aponta para que estejamos perante um acto de violência. É pelo menos a convicção das duas organizações de polícia. Violência que não é padrão em cidades como a Covilhã. É mais frequente em manifestações de revolta nas grandes urbes. Por cá, situações de fogo posto em automóveis acontecem muito de quando em vez, como acto isolado, e quase sempre motivadas por impulsos de vingança. Tem havido pontualmente registos do aumento de actos de vandalismo na cidade, quase sempre

associados à juventude. Terá sido obra de jovens inconscientes, ou de adultos sabedores?! No caso de se tratar de um óbvio ataque a um meio de comunicação social de referência, isento, rigoroso e independente, julga o director do Notícias da Covilhã, poderemos estar perante uma situação de criação de instabilidade, e naturalmente um óbice à missão de informar. Aguardemos pela investigação. Este jornal é de uma importância vital para as gentes desta Beira. Não “matem” o mensageiro.

Francisco Figueiredo



REGIÃO

TURISMO DO CENTRO

RUI VENTURA É O NOVO PRESIDENTE



Rui Ventura derrotou o ex-autarca da Nazaré, Walter Chicharro

Autarca de Pinhel eleito na semana passada. “Tem obrigação de conhecer a nossa realidade” vinca o presidente da Câmara de Belmonte, Dias Rocha

JOÃO ALVES

Rui Ventura, presidente da Câmara de Pinhel, é desde a passada quinta-feira, 27 de março, o novo presidente

da Turismo Centro de Portugal, onde toma o lugar de Raul Almeida, falecido em dezembro de 2024.

As eleições para esta entidade decorreram em Coimbra, e o ainda autarca pinhelense (que não se pode recandidatar face à limitação de mandatos) obteve 57,72 por cento dos votos (86) contra os 40,72 por cento (60 votos) de Walter Chicharro, deputado na Assembleia da República e ex-presidente de Câmara da Nazaré.

Segundo a Turismo Centro de

“

Acredito que esta região de turismo vai ter mais futuro ainda”

Portugal, em comunicado, votaram 149 associados, registando-se três votos em branco. Os votantes representam 93,7 por cento dos 159 elementos do colégio eleitoral, constituído pelos 100 municípios da região Centro e outros organismos públicos e privados do setor do turismo.

Rui Ventura enalteceu a participação nas eleições, notando que as duas candidaturas “mantiveram a elevação que esta entidade regional sempre teve, com um espírito de união que lhe é reconhecido”. “É meu propósito que estejamos sempre juntos, quer os municípios, quer os privados, com quem tenho aprendido muito nas últimas semanas. Deixo uma palavra de agradecimento a toda a minha equipa e a todos aqueles que me receberam de braços abertos na Turismo Centro de Portugal. Fui bem recebido, colhi ideias e recolhi o sentimento de cada um dos setores desta entidade. Acredito que esta região de turismo vai ter mais futuro ainda”, acrescentou o novo presidente da TCP.

Na última sexta-feira, na reunião do executivo de Belmonte, o autarca local, Dias Rocha, disse acreditar que Rui Ventura possa fazer um bom trabalho nesta entidade. Até porque “é um autarca da região, e tem obrigação de conhecer bem a nossa realidade”.

As eleições para a presidência da Turismo Centro de Portugal foram convocadas após a morte, devido a doença prolongada, do anterior titular do cargo, Raul Almeida (ex-autarca de Mira), por quem foi guardado um minuto de silêncio. Os restantes órgãos sociais da entidade regional de turismo, eleitos em julho de 2023, mantêm-se inalterados. A tomada de posse terá lugar a 15 de abril, pelas 11:30, em Coimbra.

SEIA

À DESCOBERTA DO TURISMO INDUSTRIAL

■ A Câmara de Seia promove, nos dias 12 e 16 deste mês, a atividade “Trilhos do Guarda do Canal”, uma caminhada noturna que proporciona uma oportunidade de contacto com a história e o funcionamento do sistema hidroelétrico da Serra da Estrela.

O percurso decorre entre a barragem da Lagoa Comprida (Barragem Marques da Silva) e a câmara de carga da Central Hidroelétrica de Sabugueiro I, permitindo aos participantes conhecer de perto o trabalho do guarda de canal, “uma figura essencial na produção de energia elétrica.” Esta atividade insere-se no programa “À Descoberta do Turismo Industrial”, que visa divulgar o património industrial do concelho.

A autarquia lembra que esta é uma caminhada com nível de dificuldade médio, que não apresenta desafios técnicos exigentes, mas requer calçado seguro e confortável, roupa de proteção térmica e uma lanterna, já que decorre em ambiente noturno. O transporte entre o Museu Natural da Eletricidade, ponto de partida da atividade, e o local do percurso está incluído.

A participação na iniciativa tem um custo de 10 euros, sendo necessária inscrição prévia até à próxima segunda-feira, 7 de abril, no site visitseia.pt. As vagas são limitadas a 16 participantes, com idade mínima de 14 anos (acompanhados por um responsável).

PUBLICIDADE



MUNICÍPIO DO FUNDÃO AVISO

Pedro Manuel Figueiredo Neto, Vereador a Tempo Inteiro da Câmara Municipal do Fundão, torna público:

Nos termos e para os efeitos do preceituado no n.º 2 do art.º 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação (RJUE), conjugado com a alínea g) do artigo 7.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, republicado no Diário da República n.º 41, 2.ª série, de 1 de março de 2021, que se encontra em fase de discussão pública, um pedido de operação de loteamento n.º 06/2024, sito em Taliscas, Fundão, da União de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, inscrito nas matrizes prediais rústicas sob os artigos 5563 e 5565 e descritos na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob os n.ºs 1826 e 1817, respetivamente. A consulta pública decorrerá pelo período de 10 dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso, no jornal Notícias da Covilhã, no Portal do Município do Fundão em www.cm-fundao.pt e nos lugares públicos do costume. Durante o período da consulta pública, podem o(s) interessado(s) consultar todo o processo, que se encontra disponível para consulta na Divisão de Gestão Urbanística, desta Autarquia, durante o horário normal de expediente e, no caso de oposição, apresentar, por escrito, exposição devidamente fundamentada, através de requerimento dirigido ao Presidente da Câmara.

Fundão, 28 de fevereiro de 2025 – O Vereador a Tempo Inteiro Pedro Manuel Figueiredo Neto, Dr.

REGIÃO



Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, realçou trabalho de proximidade feito pela GNR

GNR

CASTELO BRANCO

POPULAÇÃO IDOSA É DESAFIO “MAIS EXIGENTE” PARA A GNR

Distrito envelhecido obriga a que a GNR seja uma força cada vez mais próxima, diz o comandante distrital, Luís Patrício

Reforçar a proximidade, junto de uma população que é cada vez mais idosa e que, muitas vezes, tem apenas na GNR uma voz amiga. Foi esta uma das prioridades deixada pelo coronel Luís Patrício, comandante do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, na passada segunda-feira, 31 de março, dia em que este comando festejou 16 anos de existência.

O tema do envelhecimento da população e da desertificação esteve sempre no centro do discurso de Luís Patrício, que lembrou a grande extensão que o distrito tem, onde a GNR está em 97 por cento do território, muitas vezes nos locais mais recônditos. O responsável frisou que o facto de aqui morar gente com mais idade torna “mais exigente” o desafio e trabalho da GNR, sendo que a

prioridade é ter uma guarda “mais próxima”. “É preciso reforçar a proximidade junto da população mais idosa e população escolar” disse Luís Patrício, que adiantou ainda que a introdução de novas tecnologias é algo a que a GNR está atenta, mas que a tecnologia “não substitui a presença humana”.

A cerimónia, que decorreu no Parque de Montalvão, contou com a presença da ministra da Administração Interna, Margarida Blasco,

“**É preciso reforçar a proximidade junto da população mais idosa e população escolar**”

que recordou ser “albicastrense”, demonstrando a “alegria de estar na minha terra”.

Margarida Blasco disse que os postos da GNR são “essenciais” para a coesão territorial, e a primeira linha de ajuda à população. “Conheço bem este distrito, rico em património, mas com densidade populacional decrescente. Um eixo fundamental é a forma como a GNR dedica a sua atenção às pessoas deste distrito. Incute ao comando maior responsabilidade e compromisso. Mas a GNR tem encontrado soluções para aceder aos anseios da sua comunidade” disse, realçando o trabalho feito, por exemplo, em programas de policiamento de proximidade. “Os jovens e a população mais idosa merecem de nós um maior cuidado” garantiu.

A cerimónia contou com a entrega da Medalha de Serviço Distinto de Segurança Pública ao Comando Distrital de Castelo Branco, além de diversas condecorações, e o tradicional desfile dos diversos meios operacionais.

BREVES

ALEGADO HOMICIDA EM PREVENTIVA

■ Ficou em prisão preventiva o homem de 58 anos que, na passada quarta-feira, 26, foi detido pela PJ da Guarda no Fundão, como presumível autor de um crime de homicídio qualificado na forma tentada, praticado com recurso a arma branca, sendo vítima um outro homem, de 39 anos, seu genro. Segundo a PJ, desde janeiro que crescia um clima de conflito entre os dois, e na semana passada, após uma discussão, o suspeito terá esfaqueado o genro com uma navalha que trazia no bolso. Que teve que receber assistência hospitalar.

TROÇO MANGUALDE/ CELORICO REABRE

■ Reabre no próximo domingo, 6, segundo a Infraestruturas de Portugal, o troço da Linha da Beira Alta entre Mangualde e Celorico da Beira, reabertura que tinha sido anunciada para domingo passado, mas foi adiada. Este troço será o terceiro a reabrir na Linha da Beira Alta, totalmente encerrada à circulação de comboios desde 19 de abril de 2022.

FESTIVAL DO REQUEIJÃO NO DOMINGO

■ A localidade de Fornotelheiro, no concelho de Celorico da Beira, é palco, no domingo, 6, da nona edição do Festival do Requeijão, promovida pela Junta de freguesia local. O objetivo é a promoção do requeijão local, “um dos mais emblemáticos produtos endógenos celoricenses”. Haverá um concurso, degustação e venda de requeijão, uma caminhada e muita animação musical, destacando-se a atuação de Rosinha.

GRANDE TEMA

ESCOLA FREI HEITOR PINTO

ESTUDANTES
APRENDEM
A SALVAR
VIDAS

Cerca de 200 alunos experimentaram, em modelos anatómicos, o que deve ser feito em caso de emergência, até chegar ajuda profissional

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O pavilhão da Escola Secundária Frei Heitor Pinto juntou cerca de 200 alunos para fazerem um treino de grupo de Suporte Básico de Vida (SBV). Mantiveram-se atentos a ouvir as instruções e depois participaram, alguns apreensivos, mas empenhados, na simulação em modelos anatómicos. Cada compressão no peito de borracha, cada gesto bem executado e coordenado, é um ensaio para uma situação onde podem ser o elo entre a tragédia numa urgência e uma segunda oportunidade.

A iniciativa foi feita também em outras escolas e foi uma das ações do Mês da Proteção Civil, que incluiu simulacros de incêndio e outras medidas preventivas.

Depois de ouvir a explicação teórica, os alunos de várias turmas juntaram-se em grupos à volta de modelos anatómicos, cada um com um instrutor, para, à vez, porem em prática as regras a seguir.

“Ver, ouvir se há algum ruído, sentir”, vai repetindo o bombeiro Filipe Batista. “Não flitas os braços a fazer as compressões, senão não consegues”, reforça. “Tens de fazer força a soprar na máscara”, ajuda.

No círculo ao lado, o bombeiro Abel Joaquim frisa que o primeiro elo da cadeia de sobrevivência é chamar

ajuda, ligar para o 112 e descrever o que se está a observar. Responder se a vítima está consciente, se respira, se responde ou não, dizer qual a idade aproximada e seguir as indicações que forem dadas. “Se queremos salvar uma vida, temos de atuar rapidamente”, transmite.

Apesar de serem muitos alunos, não há ruído no pavilhão. Recordam uns aos outros partes do processo. Esperam que chegue a sua vez de testar. Revêm os passos a dar. Tiram a máscara individual da caixa laranja, poem-na em posição, fazem compressões a um ritmo vigoroso e alterado.

“Mãos na testa e dois dedos no queixo, para desobstruir a via aérea”, ouve-se. “Se souberem o nome da vítima para a chamar, melhor”, repete em outro grupo uma voz experiente. Ajustam-se posturas, corrigem-se gestos, na simulação de uma dança sincronizada entre a técnica e a urgência da vida. Hoje é a fazer de conta, mas a qualquer momento, em qualquer ocasião, agir corretamente e com rapidez pode fazer a diferença na sobrevivência de alguém.

Rodrigo Ferreira, 15 anos, confessa-se nervoso, mas sente-se preparado para atuar. Já tinha assistido a uma palestra sobre a temática. Nada como pôr em prática a teoria, para melhor a assimilar. “Deu para perceber como devemos atuar. Nunca se sabe se pode ser um familiar ou alguém ao lado e ser preciso. É importante saber como atuar nestas circunstâncias”, comenta.

“Este exercício é mais aproximado de uma situação real. Ter a experiência de fazer é muito diferente do que



Alunos aprenderam que devem “ver, ouvir, sentir” e atender às indicações dadas pelo 112



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Coordenador da Proteção Civil municipal quer que suporte básico de vida integre currículo escolar



Devia ser ensinado na escola a todos os alunos

apenas assistir a uma palestra. O ideal é que não seja preciso, mas, se acontecer, espero conseguir ajudar, porque o que aprendemos, fica, e quanto mais se treinar melhor se vai fazer”, considera Leonor Cardona, de 15 anos, que na quarta-feira, 27, trocou a aula de Educação Física pela formação em SBV.

Mónica Ramôa, professora de

GRANDE TEMA



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Biologia há 32 anos, destaca o “entusiasmo e o empenho” demonstrados pelos alunos na tarefa.

Com conhecimentos em SBV, já lhe foi “bastante útil” na sala de aula, quando teve de prestar socorro a um jovem com um episódio espasmódico.

A professora considera que esses conhecimentos fazem parte da educação cívica para a saúde e advoga que se repita junto dos alunos todos os anos. “Isso é que é transformador, quando um aluno, quando um jovem adulto, por exemplo, consegue rapidamente, devido ao treino que teve, socorrer alguém com segurança numa emergência”, vinca.

Aqui fala-se em avaliar as condições de segurança, compressões e insuflações, posição lateral de segurança, desobstrução da via aérea ou como lidar com o 112.

Rita Fabião, 15 anos, já tinha tido uma formação nos escuteiros com um enfermeiro e considera que todos os cidadãos deviam saber o fundamental de como prestar os primeiros socorros.

“É importante termos estes conhecimentos para tentarmos salvar vidas. Devia ser ensinado na escola a todos os alunos. Não ser só uma formação para algumas turmas, mas para todas”, preconiza a aluna de Humanidades, depois de ter bombeado ritmicamente uma esperança simulada no peito de um manequim inerte.

Aluno de Ciências e Tecnologias, Martim Curto, 17 anos, aprendeu algumas noções com a irmã, enfermeira, e olha para estas iniciativas como algo que traz “conhecimento que pode ser muito útil no futuro se tivermos uma vida nas mãos”, referiu.

O estudante de 11.º ano entende que se trata de “uma ação de cidadania” e que importa ir aprofundando e consolidando, por isso parece-lhe fazer sentido que não seja uma ação isolada, mas matéria curricular, que todos devam aprender.

É essa a ambição do coordenador municipal de Proteção Civil, Luís Marques, com um projeto em mente

que visa introduzir o suporte básico de vida nas escolas, não apenas junto de professores e assistentes, mas também “tornar isto parte da disciplina de cidadania”, para dar competências na área desde muito novos. “Penso que é um caminho que temos de fazer”, defende.

Sobre o conjunto de ações, enalteceu a seriedade com que os alunos encararam a tarefa e o empenho em aprenderem.

“É o início de algo que depois requer treino, mas fica esta chama nestes meninos para eles continuarem a trabalhar o suporte básico de vida ao longo da vida”, salienta Luís Marques.

Por outro lado, além da aquisição de conhecimentos por via direta, o coordenador municipal tem a expectativa de que os jovens cheguem a casa e partilhem o que aprenderam, “começando a criar uma dinâmica”.

“O objetivo é termos uma comunidade escolar sensibilizada para o

suporte básico de vida, para estas situações de paragem cardiorrespiratória, e saberem o que fazer”, enfatiza Luís Marques.

Segundo o responsável, “não adianta termos o melhor sistema de emergência médica no país, do mundo, se não houver ninguém, quando a paragem cardíaca respiratória ocorre, a fazer manobras de suporte básico de vida, porque diminui muito a probabilidade de sobrevivência da vítima”.

“É muito importante que o cidadão, que é o primeiro agente de proteção civil, saiba fazer suporte básico de vida, para depois, quando chegarem as equipas de bombeiros, de emergência médica, a vítima ter uma maior probabilidade de se salvar”, insiste Luís Marques.

Para complementar e tornar mais robusta a resposta a uma emergência, até ao final do ano letivo vão ser entregues desfibrilhadores em dez escolas, onde já há grupos de 12 pessoas com formação para utilizar o aparelho, mas o comandante operacional de Proteção Civil ambiciona que mais gente saiba como proceder.

“Depois queremos alargar a toda a comunidade escolar, para que toda a gente possa utilizar aquele equipamento, porque nós entendemos que, um dia que seja preciso, devemos ter esses equipamentos e podemos saudar uma vida”, acrescentou Luís Marques.



É muito importante que o cidadão, que é o primeiro agente de proteção civil, saiba fazer suporte básico de vida”



“Ter a experiência de fazer é muito diferente do que apenas assistir a uma palestra”, afirmou um dos participantes

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PENAMACOR

PARA COMBATER FALTA DE MÉDICOS

CARTÃO SAÚDE COMEÇA A FUNCIONAR ESTE MÊS



Para aderir ao cartão, é preciso estar recenseado, ou residir, há pelo menos três meses no concelho

Serviço funciona às segundas, quartas e sextas

Durante a semana passada, uma equipa técnica da Casa de Saúde de São Mateus deslocou-se às freguesias para ajudar os munícipes na submissão dos pedidos de adesão. O Cartão Penamacor Saúde já está disponível e estes cuidados de saúde devem arrançar este mês de abril, segundo garantiu na última reunião do executivo, o presidente da Câmara, António Beites.

Na sua página, a autarquia lembra que esta é uma valência que permite o acesso a serviços de cuidados de saúde, consultas de clínica geral e demais especialidades médicas, bem como exames auxiliares de diagnóstico, “em complementaridade aos serviços promovidos pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS). E que para

aderir a este serviço, basta que o proponente resida há pelo menos três meses em Penamacor, ou seja lá recenseado, também no mesmo prazo de tempo.

O presidente da Câmara, António Beites, já explicara ao NC que este cartão garante assistência médica através de privados, neste caso, a Casa de Saúde de São Mateus. E é uma forma de combater a falta de médicos no concelho, onde existem cerca

Haverá cerca de duas mil pessoas sem médico de família no concelho

de duas mil pessoas sem médico de família. O serviço foi adjudicado por dois anos, por 700 mil euros.

Segundo o autarca, na última reunião do executivo, o serviço funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, numa área clínica na vila cujo as obras estavam em execução no mês passado, onde além de serviços administrativos, onde se pode fazer a adesão ao cartão, haverá um médico, um enfermeiro e um fisioterapeuta. “Será aqui um modo quase paliativo, mas obviamente muito importante para darmos resposta mínima de cuidados de saúde à nossa população”, adiantava em fevereiro ao NC António Beites. Segundo o autarca, muita população idosa não voltou a ir a médico desde a pandemia, por não ter médico de família. “Não é fácil atrair médicos ao Interior” reconhece António Beites.



Há duas semanas, grupo de 80 motociclistas passou por Penamacor

A 19 DE ABRIL

MOTORIZADAS E MOTOS EM PASSEIO CONCELHIO

■ O grupo “Velas Enxarcadas” promove no próximo dia 19, com o apoio da Câmara de Penamacor e juntas de freguesia, um passeio concelhio de motorizadas e motos, na sua segunda edição.

A iniciativa, que passa por Penamacor, Pedrógão de São Pedro, Bemposta, Águas, Aldeia do Bispo, Aldeia de João Pires, Aranhas, Salvador, Meimoa, Meimão, Vale da Senhora da Póvoa, Benquerença e Quintas do Anascer, arranca com a concentração, pelas 8:30, precisamente nesta última localidade, sendo que o passeio tem início pelas 9:00. Pelas 19:30, está agendado um reforço, também nas Quintas do Anascer.

As inscrições podem ser efetuadas através do número 967 173 429.

Recorde-se que há duas semanas atrás Penamacor recebeu cerca de 80 motociclistas num passeio organizado pelo CCDD de Malpique, do concelho de Belmonte.

PÁSCOA

CAÇA AOS OVOS EM SALVADOR

■ A localidade de Salvador recebe no próximo dia 20 de abril, pelas 14 horas, a segunda edição da Caça aos Ovos de Páscoa.

A inscrição para a iniciativa, que decorre precisamente no Domingo de Páscoa, é gratuita e deverá ser feita até ao dia 10 deste mês, através de chamada ou mensagem de texto, para o número 927 711 682.

Durante a atividade, que tem o apoio do Município de Penamacor, é, ainda, oferecido um lanche para crianças e pais.

BELMONTE

PARQUE DE SANTIAGO

“QUEM FEZ AQUILO DEVIA SER PRESO”



Câmara inicia esta semana obras de requalificação do espaço, que foi vandalizado. Haverá câmaras de videovigilância e portas fechadas a cadeado. Autarca pede penas severas para quem estraga

JOÃO ALVES

“Quem fez aquilo, devia ser preso”. É esta a convicção do presidente da Câmara de Belmonte, que visitou o Parque de Santiago, bem à entrada da vila, espaço de lazer que vai ser requalificado, com as obras, orçadas

em cerca de 29 mil euros, a arrancam esta semana.

Dias Rocha diz ter ficado estupefacto com o que viu. “Arrancaram tudo, até os canos das casas de banho” disse, pedindo penas severas para quem vandaliza espaços públicos. O autarca anunciou para a passada segunda-feira o início das obras numa estrutura que ficará “fechada a cadeado”, havendo alguém responsável por abrir e fechar, de manhã e à noite, sanitários e balneários, e que

Arrancaram tudo, até os canos das casas de banho”

passará a ter câmaras de videovigilância para dissuadir a presença de vândalos.

A obra passará, sobretudo, pela substituição de sanitários, loiças, chuveiros, portas, madeiras e até o soalho (que era em madeira e passará a ser de granito) na estrutura de apoio adjacente a um parque que é também destinado a autocaravanas e onde os autocarros da Rede Expressos param diariamente. Parte da empreitada será realizada pelo pessoal do serviço externo da autarquia.

Dias Rocha, há cerca de dois meses atrás, lembrou que esta era uma necessidade absoluta. “Tínhamos que fazer esta obra, que aquilo era indecente, uma vergonha” disse, pretendendo dar uma noa cara a uma

Parque é frequentemente usado por caravanistas

infraestrutura que tem sido objeto de sucessivos actos de destruição e vandalismo, que deixaram inoperacionais vários equipamentos. “Foi tudo destruído” lamentava o autarca.

O local, gerido agora pela União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre, chegou a ser classificado pelo seu presidente como “a maior vergonha do nosso concelho”. Hugo Adolfo recordava que quem recorria, por exemplo, às casas de banho, aquando da paragem de autocarros, julgava que “tinha chegado à Ucrânia”. Além das casas de banho e balneários, também os assadores estão partidos, sem grelhas, e por vezes, nem o material usado no parque, como os baloiços para crianças ou vedações, escapa ao vandalismo de alguns.

CARLOS AFONSO PEDE RENÚNCIA DO VEREADOR

ANDRÉ REIS GARANTE QUE NÃO É CANDIDATO



André Reis garante que as suas ausências às reuniões do executivo estão justificadas, em termos legais

■ O vereador eleito pelo PSD nas últimas autárquicas, André Reis (que depois passou a independente), garantiu na passada sexta-feira, 28 de março, na reunião pública do executivo (na qual participou por videoconferência), que se irá afastar do concelho, em termos políticos, nas próximas autárquicas.

“Não sou, nem serei candidato em Belmonte” garantiu, a partir da Lituânia, André Reis, que em 2021 foi o segundo candidato mais votado para a Câmara, perdendo para Dias Rocha por apenas 106 votos.

Uma promessa deixada após o vereador da CDU, Carlos Afonso,

ter pedido pela segunda vez que o vereador independente renunciasse ao mandato, face às sucessivas faltas dadas nas reuniões do executivo. “Pessoalmente, nada tenho contra o senhor André Reis. Mas esta executivo peca por haver ausências sucessivas, justificadas ou não, do senhor vereador. Ou apenas participação por videoconferência. Porque o presidente da Câmara pactua com essa postura. Dignificaria o órgão se pedisse a renúncia de mandato” disse o eleito da CDU.

António Dias Rocha disse a Carlos Afonso que este não lhe daria

“lições de moral” e recordou que a sua equipa de trabalho garante que, em termos jurídicos, as ausências do vereador estavam justificadas. “Dizem-me que está tudo legal, não tenho nada a fazer” afirma.

Já André Reis recordou que este era já um tema do passado, que considerava “já mais que resolvido” e lembrou que a legalidade da postura “é clara”. Logo, “é um não assunto”, acusando Carlos Afonso de oportunismo em ano de eleições. Algo que o vereador recusou prontamente. “Se há coisa que nunca fui, nem nunca serei, é oportunista” disse o vereador da CDU.

MANTEIGAS



Centro Cívico de Manteigas foi construído há quase 40 anos

Projeto deve custar cerca de 72,500 euros

ficará totalmente concluído, integralmente pago e pronto para executar no próximo mandato, assim haja vontade por parte de quem liderar o Município, uma vez que há capacidade financeira para a sua concretização” garante o presidente da Câmara de Manteigas. Flávio Massano assegura a aposta na cultura local e nacional “também passa pela capacidade de darmos as condições necessárias para que ela se desenvolva e afirme cada vez mais na nossa comunidade.”

PAVILHÃO TAMBÉM VAI LEVAR UMA VOLTA

Outro dos projetos que, segundo o autarca, deve arrancar no próximo mandato, é a requalificação do pavilhão municipal, que tem dado alguns problemas ultimamente, nomeadamente no que concerne a infiltrações.

O autarca adianta que o projeto de arquitetura e especialidades deve ser adjudicado brevemente, por um valor a rondar cerca de 45 mil euros. Depois, no que concerne à obra, o que se pretende é, entre outras coisas, colocar nova cobertura, novo piso, resolver problemas de eficiência energética e instalar uma nova valência, com uma parede de escadada. Segundo Flávio Massano, a obra já terá um financiamento assegurado de cerca de 200 mil euros, sendo o restante valor a cargo de receitas próprias da autarquia.

DATA DE 1986

AUDITÓRIO DO CENTRO CÍVICO VAI SER REQUALIFICADO

Autarquia já encomendou projeto, que, contudo, só deverá ser concretizado no próximo mandato

Criado em 1986, bem em frente ao edifício da Câmara Municipal, o auditório do Centro Cívico de Manteigas

vai conhecer uma nova vida. A autarquia assinou, recentemente, o contrato para o projeto de requalificação e modernização desta sala cultural, por um valor próximo dos 72 mil e 500 euros (mais IVA), e que prevê a elaboração do projeto de arquitetura e projetos de especialidades.

Um trabalho que ficará a cargo do atelier GLCS Arquitetos, que agora, segundo o autarca local, Flávio Massano, terá cinco meses (150dias) para idealizar e concretizar em projeto a renovação do “velhinho” Centro Cívico.

“Este será mais um projeto que

QUER REVISÃO DO FINANCIAMENTO

AUTARCA ADMITE QUE TERCEIRA EIP FAZ FALTA NOS BOMBEIROS



Bombeiros de Manteigas contam com duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP)

■ O presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, admite que uma terceira Equipa de Intervenção Permanente (EIP) nos bombeiros “faz falta”, apesar de ser solidário com os municípios da Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela (CIM-RBSE), que recentemente aprovaram uma deliberação que recusa a criação de qualquer nova equipa nestes concelhos enquanto o financiamento das mesmas não for revisto pelo Governo.

Numa das últimas reuniões do executivo, os vereadores Nuno Soares (PSD) e Tomé Branco (PS)

confrontaram o autarca com a posição assumida junto da CIM-RBSE, quando o executivo camarário já defendeu a criação de uma nova equipa em Manteigas. Nuno Soares disse que a posição de Massano não está “em consonância” com o que três dos cinco elementos do executivo pensam. Já Tomé Branco lembrou o que Massano defendeu em sede de orçamento do município para 2025. “Eu sei que escrevi isso no orçamento porque a minha visão é que em Manteigas, com a população escassa que temos, o voluntariado vai ser difícil e não temos outra alternativa. Mas

também me solidarizei com a posição de 15 municípios para termos uma posição de força e podermos negociar” disse o autarca.

Flávio Massano garante que as EIP são “uma necessidade”, mas defende negociação com o Governo para o financiamento das mesmas, daí se ter associado à deliberação da CIM. Até porque considera que as câmaras não têm “montantes financeiros” para suportar estes encargos. O autarca, contudo, lembrou que caso o executivo tenha posição diferente, esta será soberana.

Recorde-se que a CIM-RBSE se mostrou contra a atual participação do Governo para pagar estas equipas, que subsistem com 50 por cento do seu montante pago pelas autarquias. Na sua área, o custo anual será, para as câmaras, de 2,5 milhões de euros, para financiar 51 EIP's, que empregam 255 pessoas.

FUNDÃO

CENTRO DE NEGÓCIOS

FEIRA DE EMPREGO E FORMAÇÃO HOJE E AMANHÃ

Objetivo é aproximar empresas, públicas ou privadas, de potenciais candidatos a novas oportunidades de emprego

O Centro de Negócios e Serviços do Fundão acolhe esta quinta-feira, 3, e amanhã, sexta-feira, 4, a terceira Feira de Emprego e Formação do Fundão.

O grande objetivo da iniciativa é, segundo a Câmara do Fundão,

que promove o evento, “promover o diálogo e a reflexão, aproximando organizações governamentais na esfera das políticas sociais e de emprego, membros da academia, comunidade empresarial à escala da região da Cova da Beira, entidades formadoras certificadas e

Câmara diz que quer fixar talento na região

potenciais candidatos à procura de novos desafios, nomeadamente, de novas oportunidades de emprego ou ofertas formativas para requalificação e renovação de competências profissionais.”

Segundo a autarquia, esta edição funcionará como uma “grande sala de formações gratuitas e certificadas.” Haverá um ciclo de conferências e workshops, cujos temas em debate “são essenciais para o país”, numa iniciativa que irá contar com dezenas de expositores do concelho e da região e num espaço onde poderá encontrar stands e conteúdos, ofertas de emprego, candidaturas, entrevistas, palestras, mesas redondas ou workshops. “Esta feira é um evento 100% gratuito e aberto ao público, garantindo a todos os interessados o acesso a sessões de capacitação e requalificação profissional, bem como o contacto com instituições e empresas da região” frisa a Câmara, que salienta que apesar de gratuita, a participação nas atividades formativas necessita de inscrição através da plataforma <https://forms.office.com/e/4kP8yQ3tvH>, de forma a obter certificação.

“A iniciativa reforça a aposta do Município do Fundão na valorização do capital humano e na criação de condições favoráveis à fixação de talento e à competitividade empresarial” salienta a Câmara em comunicado.



Com exceção dos locais definidos pela autarquia, a venda de cereja fica proibida ao longo da Nacional 18

CEREJA

LUGARES DE VENDA AMBULANTE SORTEADOS A 23 DE ABRIL

■ A Câmara do Fundão tem agendado para o próximo dia 23 de abril, pelas 10 horas, no mercado da cereja da zona industrial, e às 14:30, no mercado da cereja de Donas, o sorteio dos lugares de venda ambulante deste fruto, em locais fixos do concelho.

Os interessados podem entregar os requerimentos até às 16 horas do dia 16 de abril.

Os locais fixos a determinar para a venda ambulante de cereja e de produtos hortofrutícolas são o Mercado da Cereja da Zona Industrial do Fundão, o Mercado da Cereja das Donas, o Espaço do Alcaide, o Espaço de Castelo Novo e o Espaço de Alcongosta. A autarquia avisa que nos espaços de Alcaide, Castelo Novo e Alcongosta, os lugares serão atribuídos por ordem de chegada dos requerimentos. As condições gerais de atribuição dos locais fixos estão patentes no Município do Fundão para consulta, nos dias úteis, entre as 9 e as 13 horas e entre as 14 e as 17.30 horas.

“Com exceção dos locais definidos, fica proibida a venda ambulante de cereja e de produtos hortofrutícolas no concelho do Fundão, especificamente em toda a extensão da Estrada Nacional 18, bem como nas freguesias de Alcaide, Castelo Novo e Alcongosta” lembra a Câmara.



Feira decorre no Centro de Negócios, com entrada gratuita

ENSINO

ESCOLA DE PORTAS ABERTAS DURANTE DOIS DIAS

■ O Agrupamento de Escolas do Fundão promove esta quinta-feira, 3, e amanhã, sexta-feira, 4, mais uma edição da Escola Aberta, um evento “dinâmico e enriquecedor” que visa “destacar e celebrar as realizações dos alunos ao longo do ano letivo, oferecendo uma plataforma para que apresentem seus projetos e trabalhos aos encarregados de educação, parceiros e comunidade em geral.”

O evento contará com uma variedade de atividades, incluindo exposições, palestras, leituras, concursos, saraus e peddy papers, abrangendo diversas áreas do conhecimento e expressão, como saúde, música, fotografia, desporto, cinema, literatura, teatro, filosofia, ciências, política e ambiente.

“O sucesso da Escola Aberta é resultado do empenho conjunto de

professores, técnicos superiores, assistentes técnicos e operacionais, bem como dos parceiros da escola, que trabalham arduamente para criar as condições ideais para a sua realização” frisa o Agrupamento, em comunicado. Onde convida a comunidade a participar numa “oportunidade única para conhecer de perto o trabalho desenvolvido no Agrupamento.”

Durante dois dias, a comunidade é convidada a conhecer, “in loco”, o trabalho desenvolvido no Agrupamento



O QUE VEM À REDE

“A China é um importante parceiro na capacitação industrial de Portugal no sector das novas energias”

RICARDO ARROJA, Presidente da AIECP, in Green Savers com LUSA



AICP



“A maioria das organizações tem pessoas a mais, apesar de dizerem que têm falta de pessoas”

NADIM HABIB, Professor na Nova SBE in Conferência Human Resources

NOVA SBE

“A burocracia é um dos grandes problemas que temos em Portugal (...) há cada vez mais empresas a ponderar não recorrer a fundos comunitários”,

LUÍS RIBEIRO, presidente da Associação Empresarial de Portugal (AEP) in podcaste ECO dos Fundos



AEP ECO

“Hospital da Luz Lisboa é o único hospital português entre os 50 melhores da Europa”

TÍTULO in Executive Digest



DR

“Mesmo que não chovesse nos próximos tempos, com 79% da capacidade, Alqueva consegue garantir água para três anos de seca”

JOSÉ PEDRO SALEMA, Presidente da EDIA em entrevista à Renascença



OBSERVADOR

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

VANDALISMO NA COVILHÃ

Covilhã Cidade Neve

Participante anónimo

A Covilhã está a ficar irreconhecível, este é o estado em que ficaram as portas de um sótão que foi vandalizado. Entraram num prédio e simplesmente destruíram as portas das arrecadações, não levaram nada, não mexeram em nada. Chamou se a policia, e segundo parece, não foi a única situação por estes dias.



DR

Mais 6

“Aumentem mais as rendas de casa. Para os senhorios meterem lá 10 a 12 num apartamento. E depois queixem-se disto. É o que temos”
→ Carla Correia

“Eu acho que os vândalos são mesmo portugueses. Agora os emigrantes é que têm sempre a culpa...”
→ Maria Adelaide Faria

“Seres humanos selvagens. Lamentável e revoltante. Portugal está um caos. E igualmente a Covilhã, que já foi uma cidade mais pacífica”
→ Céu Cruz

“Vândalos é o que agora temos. Onde anda a nossa tranquilidade???”
→ Ana Maria Natário

“Tenho 76 anos e vivi na Covilhã até aos 34. Desde a minha infância sempre que constatei casos semelhantes. O aproveitamento político feito nestes comentários é mais nojento do que dar cabo de um sótão”
→ António Girão

“Vândalos na Covilhã sempre existiram. Não têm de ser obrigatoriamente emigrantes os autores de tais atos. Também há muita gente nascida e criada cá capaz de fazer isso”
→ Paulo Coutinho



Acompanhe-nos on-line: noticiasdacovilha.pt

DESPORTO

VITÓRIA FORA

SANTARÉM VOLTA A SER “BOA TERRA” PARA O COVILHÃ

Serranos arrancam triunfo importante em campo onde, já na primeira fase, tinham sido felizes

Não é nada definitivo, há muito ainda a fazer, mas o Sporting da Covilhã conseguiu, no passado sábado, um importantíssimo triunfo na casa da União de Santarém que, para já, retira os serranos dos dois últimos lugares da série A da fase de manutenção na Liga 3. O Covilhã, que bateu os escalabitanos por 1-2, soma agora 12 pontos, mais três que o penúltimo, Oliveira do Hospital, que foi derrotado nas Caldas da Rainha.

Na jornada 6 desta segunda fase (a primeira da segunda volta), os leões da Serra voltaram a ser felizes numa terra na qual, já na primeira fase, o tinham sido, então com uma vitória por 0-1. Mas desta vez, com mais dificuldades, uma vez que foram os homens da casa a entrar

melhor na partida, com mais bola, mais dinâmica, e a marcarem aos 25 minutos, com o avançado brasileiro Gustavo França a finalizar bem perante a saída do guarda-redes João Gonçalo. O Covilhã tentou reagir, mas até ao intervalo, não criou uma única oportunidade de golo.

No segundo tempo, as coisas foram bem diferentes. Os serranos entraram bem melhor na partida, em busca do prejuízo, e depois de algumas mexidas no xadrez da equipa (Fuller entrou bem e mexeu com o jogo), o Covilhã empatou. Passe longo, em profundidade, para as costas da defensiva escalabitana, e Lucas Duarte, a ganhar em velocidade, e à saída de Gustavo Galil, a fazer um chapéu perfeito, com a bola a aninhar-se no fundo das redes. Aos 68 minutos. Seis minutos depois, a cambalhota no marcador. Grande arrancada de Fuller pela direita, cruzamento de trivela para a área, com Luís Oliveira, em



1-2

Lucas Duarte, com dois golos, foi o homem do jogo

esforço, ao segundo poste, a ganhar de cabeça para a zona central onde apareceu Lucas Duarte a cabecear para o fundo da baliza.

Até final, os serranos privilegiaram o controlo da partida, que ficou mais fácil quando Alcobia, aos 88 minutos, foi expulso na União de Santarém. Que forçou, com futebol mais direto, mas já não impediu a festa covilhanense.

Na próxima jornada, os serranos recebem a Académica, que lidera a tabela com 20 pontos e está mais que tranquila, no que toca às contas da permanência.



Sernache campeão, a quatro jornadas do fim

DISTRITAL

SERNACHE CAMPEÃO

■ Era uma notícia aguardada quase desde o início da época, tal a superioridade da equipa da zona do Pinhal ao longo de toda a prova. O Vitória de Sernache sagrou-se, no passado domingo, campeão distrital da AF Castelo Branco, ao bater, fora de portas, o Pedrógão por 1-3.

Apesar da equipa raiana ter

estado em vantagem no marcador, com um golo de Afonso Andrade, o Sernache deu a volta, com dois golos de Edgar Moura e um de Williams Júnior, e garantiu o regresso ao Campeonato de Portugal, de onde desce, este ano, a outra equipa do concelho, o Sertanense. Quando faltam ainda quatro jornadas para

o fim da prova, a equipa de Natan Costa assegura o título, num percurso, até agora, sem derrotas. Em 21 partidas, 20 vitórias e apenas um empate.

No outro jogo da sexta jornada da segunda fase, a Atalaia do Campo venceu no campo do segundo classificado, Águias de Moradal.

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

DESPORTO



Prova principal sai do Fundão em direção às Donas, com passagem por Valverde

CMF

ATLETISMO

GRANDE PRÉMIO “CEREJEIRAS EM FLOR” NO DOMINGO

Prova principal, de dez quilómetros inicia-se no Fundão pelas 11 horas

É já uma tradição em abril. O Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, em parceria com a Câmara do Fundão e com a colaboração da Gardunha Viva - Associação de Montanhismo do Fundão e do Moto clube os Trinca Cereja, leva a efeito no próximo

domingo, 6, mais uma edição do Grande Prémio de Atletismo Cerejeiras em Flor e Passeio Pedestre.

A prova de atletismo realizada em estrada, conta com provas para todos os escalões etários femininos e masculinos. As provas dos mais jovens tem início nas Donas pelas 10 horas, sendo que a prova principal, de 10 quilómetros, terá o seu início no Fundão pelas 11 horas, seguindo em

direção a Valverde e tem a meta instalada na Senhora do Souto nas Donas.

Já o passeio pedestre tem início pelas 9 horas, com saída e chegada na Senhora do Souto, nas Donas.

Todos os participantes terão direito a uma T-Shirt técnica, um saco e almoço volante. Os participantes na prova de atletismo além dos brindes referidos terão ainda direito a dorsal personalizado e a medalha finisher.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

GUARDA FC E BC BRANCO “À RASCA”

■ A duas jornadas do fim do Campeonato de Portugal, há dois emblemas, na região, a lutarem pela manutenção.

Na série B, o Guarda FC perdeu em casa com o Beira-Mar e está em

zona de despromoção. Contudo, a um ponto de sair de lá. Na próxima ronda joga no terreno do líder, Leça.

Na série C, o BC Branco empatou, em casa, a zero com o Marinhense, e

também está “à rasca”. A três pontos da salvação. No domingo joga no campo do já condenado União 1919. Nesta série, Alcains e Sertanense já desceram.

ANDEBOL UNIVERSITÁRIO

COVILHÃ PROCURA VOLUNTÁRIOS PARA O EUROPEU

■ Depois de, numa primeira fase, ter recebido cerca de 80 candidaturas para as áreas de guias, apoio médico, comunicação e imagem, a Associação Académica da UBI (AAUBI) abriu uma segunda fase de recrutamento de voluntários nacionais para o Campeonato Europeu Universitário de Andebol 2025, que decorrerá na Covilhã entre os dias 22 e 28 de julho. Esta fase destina-se ao recrutamento de voluntários para as áreas de apoio técnico e apoio logístico.

A organização do evento, liderada pela AAUBI, em parceria com a Universidade da Beira Interior (UBI), a Câmara Municipal da Covilhã (CMC), a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e a European University Sports Association (EUSA), procura reforçar a equipa de voluntários para garantir um apoio técnico e logístico eficiente durante a competição. “Além de contribuírem para o sucesso de um evento internacional, os voluntários terão a oportunidade de viver uma experiência enriquecedora, interagindo com participantes de toda a Europa e promovendo o desporto universitário”, sublinha a AAUBI em comunicado.

As candidaturas devem ser submetidas através do preenchimento do formulário de inscrição, que está disponível nas redes sociais da Associação Académica da Universidade da Beira Interior. Para mais informações, os interessados podem acompanhar as atualizações nos canais oficiais da organização e da AAUBI.



FADU

AAUBI organiza, na Covilhã, o Campeonato Europeu de Andebol Universitário, entre 22 e 28 de julho

CULTURA



Jovens trabalham com um músico e produtor, com um rapper, e um fotojornalista

BNM3

BEAT NA MONTANHA

JOVENS CRIAM ESPETÁCULO DE HIP-HOP NA GUARDA

Projeto artístico, que envolve 30 alunos da Escola da Sé, visa desenvolver a criatividade

A 14 de junho, no Teatro Municipal da Guarda (TMG), será visto o resultado final, com um espetáculo de hip-hop produzido integralmente pelos alunos. Está a decorrer desde janeiro, na Guarda, a terceira edição do “Beat na Montanha”, um projeto artístico que envolve 30 alunos do Agrupamento de Escolas da Sé, que visa estimular a criatividade dos jovens em áreas como a fotografia, o design, o vídeo, a animação, a música e a palavra.

Realizado em parceria com o TMG, no âmbito do Plano Nacional das Artes, o “Beat na Montanha 3” desafia os participantes a “explorarem as suas aptidões e a criarem uma obra coletiva que reflete as suas vivências e aspirações”, sintetizam os promotores em comunicado. A direção artística está a cargo de Luís Sequeira, músico e produtor da Guarda, de André Neves, rapper mais conhecido por Mazze, do grupo portuense Dealema, e de Miguel Silva, fotojornalista da agência Lusa.

“O objetivo principal passa por incentivar cada aluno a descobrir e afirmar a sua identidade criativa, ao mesmo tempo que aprende novas

técnicas e compreende o potencial da arte enquanto forma de expressão e comunicação”, refere a organização em comunicado.

Os jovens vão criar um espetáculo de hip-hop para o qual vão compor as músicas e as letras, sendo ainda responsáveis pelos conteúdos audiovisuais a usar nas redes sociais do projeto e no espetáculo final. Haverá ainda uma exposição de fotografia analógica, totalmente produzida num laboratório existente na Secundária da Sé, pelos alunos que integram a componente de fotografia e vídeo do “Beat na Montanha”.

Para Luís Sequeira, criador e mentor do projeto, esta terceira edição é um regresso às origens, pois “aproxima-se bastante daquilo que fizemos na primeira, em que trabalhámos com jovens de idades semelhantes, ou até mais novos”. Na segunda edição, realizada em 2024, o “Beat na Montanha” envolveu reclusos e reclusas do Estabelecimento Prisional da Guarda, que criaram um espetáculo de hip-hop apresentado no TMG.

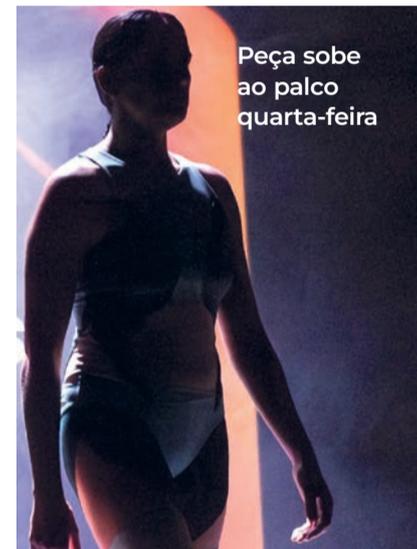
Apoiado pelo município, o “Beat na Montanha” reforça “o compromisso da autarquia em promover iniciativas que unam a comunidade, valorizem a diversidade cultural e artística e fomentem a inclusão social através da educação e da criatividade”, refere a Câmara da Guarda citada na nota.

CASTELO BRANCO

DANÇA E ARTES VISUAIS NO CINE-TEATRO AVENIDA

■ Um espetáculo que cruza dança e artes visuais. É esta a proposta do Festival Y- Festival de Artes Performativas, organizado pela Quarta Parede, para a próxima quarta-feira, 9, pelas 21:30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

“Não tenho terra nos sapatos (tenho um chão cheio de pixels mortos que não consigo varrer para debaixo das minhas pernas de sofá)”, é protagonizado por Magda & Miguel F. “Com recurso a experiências generativas com modelos de inteligência artificial e composição em tempo real, a provocação desta dupla artística, expõe o uso das ferramentas informáticas e tecnológicas como incontornáveis no nosso dia a dia, deixando um rasto e ocupando um espaço demasiado visível e incómodo” explica a Quarta Parede. O Festival Y continua até 14 de junho na Covilhã, Castelo Branco, Belmonte e Fundão.



Peça sobe ao palco quarta-feira

DS

PUBLICIDADE

QUARTA PAREDE

FESTIVAL Y # 21

FESTIVAL DE ARTES PERFORMATIVAS
20 MAR - 14 JUN 2025

COVILHÃ
CASTELO BRANCO
BELMONTE
FUNDÃO

02 ABR 21H30 Dança
CASCAS D'OVO
JONAS&LANDER
Fábrica da Criatividade | Castelo Branco

09 ABR 21H30 Performance/Dança
NÃO TENHO TERRA NOS SAPATOS
MAGDA & MIGUEL F
Cine-Teatro Avenida | Castelo Branco

17 ABR 21H30 Teatro
VOLTA PARA A TUA TERRA
KELI FREITAS
Teatro Municipal da Covilhã

09 MAI 21H30 Dança
NÉE
IGOR CALONGE
A Moagem | Fundão

FINANCIADO POR

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

dgARTES DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

COVILHÃ A TUDO E SEMPRE

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

BELMONTE Câmara Municipal

PARCERIAS MEDIA

1 ANTENA 2 ANTENA

JORNAL DO FUNDÃO

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

ucb Adão Correia da Silva

GUIA

AGENDA CULTURAL

MÃO MORTA NA GUARDA

■ Os Mão Morta, depois da passagem pela Covilhã, apresentam-se na sexta-feira à noite no grande auditório do Teatro Municipal da Guarda, onde apresentam “Viva la muerte”, o novo espetáculo criado para assinalar os 50 anos do 25 de Abril e os 40 anos da banda.
→ sexta, 4, 21:30, TMG

RECITAL DE GUITARRA EM BELMONTE

■ O covilhanense Nuno Pinheira protagoniza no próximo sábado à noite, na Igreja Matriz de Belmonte, um recital de guitarra, que tem entrada livre. Nuno Pinheira, tem raízes familiares naquele concelho.
→ sábado, 5, 21 h, Igreja Matriz Belmonte



NP

A NÃO PERDER

“OCEANO”

05
ABR.11/15 H
TMC

■ É um espetáculo para bebés, dos 6 meses aos 2 anos, que chega à Covilhã pela mão de Ainhoa Vidal. Sob o palco no sábado, no Teatro Municipal, em duas sessões, “Oceano”. Trata-se de um espetáculo onírico, belo e artesanal dirigido ao público mais novo, onde a poesia do fundo do mar é a matéria experiencial. O público entra na sala e encontra uma praia com o mar à sua frente. Uma banhista leva-o numa viagem pelo meio de tubarões, baleias, peixes das mais

distintas espécies, algas e medusas. As crianças mergulham numa viagem de descoberta pelo fundo do Oceano. Na cenografia, feita de croché e tricô, encontramos corais, pedras, caranguejos, amebas, algas, e outras espécies da fauna e da flora marinha, que se entrelaçam numa partitura cinética e sonora. As crianças são convidadas a entrar, mexer, sair e voltar a entrar, respeitando as suas vontades de ação/observação.

MÚSICA

REQUIEM DE FAURÉ

■ No âmbito das comemorações do centenário da morte do compositor francês Gabriel Fauré, a sua obra imortal, o Requiem em Ré menor, Op. 48, ecoará na Igreja da Santíssima Trindade, no próximo sábado à noite. Uma interpretação do Coro do Orfeão da Covilhã, em colaboração com o Coro Misto do Conservatório e a Orquestra de Câmara da Covilhã, formada por professores e alunos do Conservatório Regional de Música da Covilhã e da Escola Profissional de Artes da Covilhã. Este concerto contará com as vozes solistas de Catarina Martins (soprano) e Frederico Ferreira (baixo-barítono), sob a direção musical do maestro Bruno Martins.
→ sábado, 5, 21:30, Igreja de Santa Maria



DR

5/6
ABR21:20/17 H
TEATRO
SÃO
VEIGA

TEATRO

CHAPITÔ NA IDANHA

■ A sala do Teatro Estúdio São Veiga acolhe, sábado à noite, e domingo, de tarde, o espetáculo “Odisseia - A versão que Homero não te contou”, da companhia de teatro Chapitô, que resulta de uma residência artística que a companhia realizou no concelho de Idanha-a-Nova. É a estreia de uma peça inspirada pela obra Odisseia, de Homero, com a

companhia Chapitô a desmontar (ou será que remonta?) a épica jornada de Odisseu, misturando rigor e comédia, mitologia e a tolice. Com encenação de José C. Garcia e Rui Rebelo, o espetáculo é interpretado por Jorge Cruz, Pedro Diogo e Pedro da Silva. A entrada tem o valor de 6 euros para sócios e de 8 euros para não sócios da Ajidanha.

OS PORTUGUESES E O MUNDO



Trabalho a partir de casa voltou a aumentar no ano passado

HRPORTUGAL

KIT 72 HORAS

UNIÃO EUROPEIA

■ Em abono da verdade qualquer um de nós deve ter em casa uma bolsa, uma maleta de primeiros socorros, para poder lidar com pequenas lesões ou acidentes, ligeiras doenças, e que inclui os produtos básicos para os tratamentos necessários, considerados como uma emergência. É do senso comum, embora muitos de nós, por esta ou aquela razão, não providenciarmos a sua disposição. Só nos lembramos quando precisamos de um penso rápido. O que a União Europeia nos recomenda, é algo mais sofisticado, porque nos prepara, não para pequenos eventos, mas para crises gigantes. Pelo menos para essa possibilidade. Nem mais. O aviso é: os europeus devem começar já a preparar-se para os desafios futuros. E que podem ser o aumento das tensões geo-políticas, primeiro passo para conflitos armados, como para a eventualidade de novas ameaças à saúde pública. A NATO não fez a coisa por menos, e o seu secretário-geral Mark Rutte deu nota de que face aos avanços da tecnologia de guerra, “a diferença entre um ataque a Varsóvia e um ataque a Madrid é de 10 minutos”, como que nos preparando para o pior. E para o pior, nada como dotar cada europeu do seu Kit 72 Horas que, para além dos produtos para primeiros socorros, deve munir-se de outras valências para que nos possamos aguentar setenta e duas horas por nossa conta. No fundo coisas que nos farão falta numa situação de emergência. A Europa política entende que a medida não é mais do que harmonizar orientações entre todos, para que todos saibamos por igual, o que fazer quando as sirenes começarem a tocar. Parece que nos estão a preocupar. Os Países Baixos, recomendam os seus habitantes a fazer uma reserva de dinheiro, alimentos enlatados, água e pilhas. Para finalizar, no plano de Bruxelas faz-se ainda apelo à criação do Dia Europeu da Preparação.

Francisco Figueiredo

TELETRABALHO

MAIS DE UM MILHÃO

Um em cada cinco. Grosso modo. Dos trabalhadores em Portugal executa as suas tarefas diárias a partir de casa. E todo este câmbio de atitudes e de comportamentos vai buscar ignição no longo período da pandemia de Covid-19, que nos atirou literalmente para casa. Na altura, o mercado laboral olhou para o futuro e definiu o modelo de teletrabalho como a óbvia adoção. Parecia inevitável, mas os portugueses, e quase todos os trabalhadores no mundo quiseram, após uma reclusão imposta, voltar aos seus postos, aos seus escritórios, aos seus contactos físicos. A norma do trabalho a partir

de casa perdeu de novo fulgor, e surgiu um novo modelo. Em que nós, os que praticamos actividades compatíveis, optamos, se as empresas o permitirem, pelo regime híbrido. Num “cá-e-lá” constante. Ora o que acontece, e ao contrário do que se passa por exemplo nos Estados Unidos, em que os grandes empregadores impuseram o regresso a 100% ao trabalho presencial, por cá e apesar da pressão das empresas, o trabalho a partir de casa voltou a aumentar durante o ano passado. Segundo os números do Instituto Nacional de Estatística (INE) havia 5,1 milhões de empregados em

Portugal no último trimestre de 2024, dos quais 21,5% indicaram a casa como local de trabalho. Um milhão cento e cinco mil trabalhadores, o que representa mais de 86 mil em relação ao trimestre anterior. Dado adquirido, o de que os muitos confinamentos pandémicos influenciaram as movimentações dos trabalhadores, e obrigaram as empresas a desenvolver novas formas de relacionamento, de tal modo que o teletrabalho passou também a fazer parte do pacote de benefícios oferecidos aos trabalhadores.

Francisco Figueiredo

“A” DE ÁGUA

DO ALQUEVA AO ALGARVE



Alqueva está com 79% da capacidade

ROTEIRO DO ALQUEVA

■ Não há fome que não dê em fartura. É uma citação de rua, é a voz do povo que a tornou popular, e que nos remete para a crença de que um dia a seguir à tempestade virá a bonança. Lá está. De novo a gente a aplicar a sabedoria, que nesta situação cai como mel na sopa. Bom... água em grande quantidade caiu durante dias seguidos no país, e sobretudo a sul foi de uma importância vital. De tal forma que após um período de restrições, o Algarve passou da situação de seca, à necessidade de ter de fazer descargas nas barragens das

seis albufeiras da região. Quando se compara com o mesmo período do ano passado, há um aumento significativo de água acumulada. Há mais de vinte anos que não se via tal coisa. E o plano de descargas arrancou em Odeleite. Ora no Alqueva, a situação é semelhante e, mais de duas décadas após ter começado a encher – foi a 8 de Fevereiro de 2002 – mesmo que não seja a resolução de todos os problemas, representa neste momento com 79% da capacidade, um enorme alívio para os cerca de duzentos mil habitantes dos distritos

de Évora e de Beja. Há água para “dar e vender”, sendo que os nossos vizinhos de Espanha notificados no ano passado para pagarem o acesso ao caudal do maior lago artificial da Europa, também conseguiram com as águas de Março, acabar com uma longa seca. Por cá é uma Primavera que parece sorrir aos agricultores que com a adesão a novas técnicas da cultura de regadio, têm potenciado nos últimos anos milhares de hectares de olivais, amendoais e de vinhas, mudando completamente a região.

Francisco Figueiredo

ÚLTIMA PÁGINA

OVOS



Tem sido notícia o aumento do preço dos ovos. Segundo a Deco, o preço de meia dúzia subiu quase 80% entre janeiro de 2022 e março de 2025, passando de 1,14 para 2,05 euros. E só este ano, o aumento foi de 27%, entre janeiro e março, passando a meia dúzia de 1,61 para 2,05 euros. A crise, dizem, deve-se à gripe das aves no Estados Unidos, que originou o abate de milhões de galinhas. Em Portugal, segundo a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), a capacidade produtiva era de 115%, mas baixou para 104, face ao aumento do consumo. Mesmo assim, o País terá uma pequena margem de exportação quando alguns países, como por exemplo os Estados Unidos, recorrem mais à Europa para ter ovos. Na Noruega, não temos dados em relação a este sector da agricultura, mas a escada de preços também se deve fazer sentir. Pelo menos, é o que sugere o prémio de "homem do jogo" atribuído no fim-de-semana ao guarda-redes do Bryne FC, equipa que subiu este ano ao principal escalão do futebol norueguês. A equipa até perdeu, por 1-0, frente ao Bodo/Glimt, mas Jan de Boer foi considerado o melhor em campo. E daí, como prémio, levou quatro dúzias de ovos. Isto, porque o galardão é patrocinado pela Steinsland & Co., empresa de ovos norueguesa.

João Alves

Escreva e envie-nos o seu texto para geral@noticiasdacovilha.pt

O SENHOR LOURENÇO VENDE OVOS E TREMOÇOS AO SÁBADO E TAMBÉM LÊ O NOTÍCIAS DA COVILHÃ



E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping
- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso
- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

CURTA COM... / João Velho

38 ANOS, CAPITÃO DA UD BELMONTE, QUE "PENDURA" AS CHUTEIRAS

O que dizer desta festa de despedida?

É mais do que estava à espera. Fico até um pouco envergonhado, no bom sentido da palavra. Se há coisa que sempre me caracterizou foi ser genuíno, com valores. E alguma coisa terei feito de bem, ao longo destes anos todos, para ter esta moldura humana, tantos clubes presentes, do concelho e de fora dele. Num gesto de amizade. Ficam os bons momentos e o amor pelo jogo, que eu amo, que é o futebol.

E agora, qual o futuro?

Quero apenas desfrutar do momento, e depois, com mais ponderação, com menos nervos, menos emoções, ver bem o que

“
Dentro do desporto estarei com certeza, porque parar não é opção para mim”



fazer. Dentro do desporto estarei com certeza, porque parar não é opção para mim. Em que moldes, em que funções, não sei nem vou agora pensar nisso. Quero aproveitar o dia e depois de assentar a poeira, ver o que vou fazer.

Que mensagem deixa aos sócios, amigos, ex-presidentes, ex-treinadores, após todos estes anos de carreira?

Uma palavra sentida e que eu adoro: obrigado a todos. Foi uma viagem bonita. E unidos, conseguimos fazer da nossa terra, e do nosso clube, maior do que ele já é. A todos os que se cruzaram no meu caminho nestes 28 anos, um sincero e sentido obrigado.

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ